



mais nobre e belo. Exercitando o perdão, dispomo-nos a viver no compasso da misericórdia com que o Senhor nos perdoa (cf. Cl 3,13).

Concluimos com o decálogo que constitui o itinerário do perdão desenvolvido no livro *A graça e o desafio de perdoar*, publicado pela Editora Ave-Maria:

1. Ter presente o ideal do perdão como impulso de uma existência fecunda e feliz;
2. Firmar-se na convicção de que o perdão é uma necessidade vital e uma escola de humanização;
3. Reconhecer que todos necessitamos de perdão porque partilhamos da mesma condição;

4. Encarar com realismo a ofensa recebida para perdoar de coração;
5. Situar a ofensa em suas circunstâncias para compreender o ofensor;
6. Entrar em processo de perdão: convicção, desejo e esforço, à luz da fé;

7. Conservar a paz e perseverar no perdão, mesmo sem esquecer a ofensa;
8. Desenvolver novas relações, mais lúcidas, equilibradas e frutuosas;
9. Perdoar a si mesmo para perdoar os outros, apoiado no perdão de Deus;
9. Construir uma personalidade densa e flexível, capaz de empreender o itinerário do perdão.●